

CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO: RESIGNIFICANDO PRÁTICAS CORPORAIS

Daiana Machados dos Santos

daiana-agape@hotmail.com

Elisabete Freire

elisabetefreire@uol.com.br

Thiago Villa Lobos Mantovani Villa

thiagovlm@hotmail.com

Universidade São Judas Tadeu (USJT)

PALAVRAS-CHAVE: *Educação Física Escolar; Práticas Corporais; Se-Movimentar.*

APRESENTAÇÃO

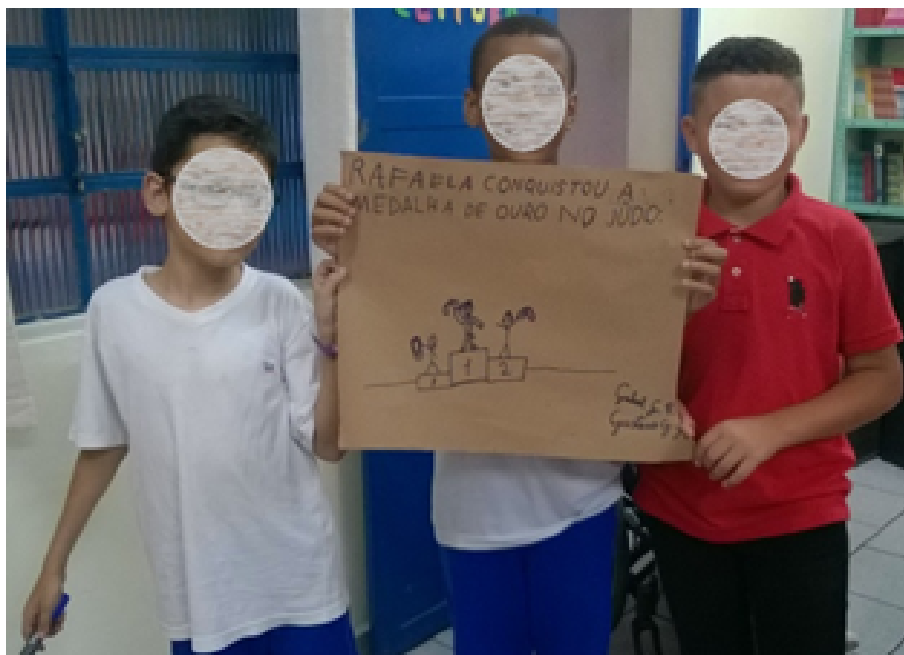
Para Coletivo de Autores (2012), a Educação Física Escolar (EFE) é uma disciplina que trata pedagogicamente na escola, do conhecimento de uma área denominada de cultura corporal. Os temas da cultura corporal, tratados na escola, expressam um sentido/significado onde se interpenetram, dialeticamente, a intencionalidade/objetivos do homem e as intenções/objetivos da sociedade. Bracht (1997) entende que a Educação Física é a prática pedagógica que tem tematizado elementos da esfera da cultura corporal/movimento no espaço escolar. Segundo DARIDO; SOUZA JUNIOR (2013), a Educação Física deveria ser reconhecida como uma área dentro da escola que ultrapasse a ideia de ensinar gestos motores “corretos”. Para MALDONADO (2018) cabe ao professor de EFE problematizar, interpretar, relacionar e analisar com seus alunos, as amplas manifestações da cultura corporal, levando-os a compreender os sentidos e significados que fazem parte dessas práticas corporais.



Nesta perspectiva, cabe analisar que as concepções ressaltadas se relacionam e contribuem para que esse entenda a EFE, como um componente curricular que trata de forma pedagógica, por meio dos conteúdos sistematizados da cultura corporal de movimento, no ambiente escolar. Sendo assim, coube ao professor de EFE levar aos educandos propostas que extrapolassem aos movimentos corporais, mas possibilitassem refletir e construir novos sentidos, por meio de atividades diversificadas que fazem parte da ampla cultura corporal de movimento, com o objetivo de desenvolver diferentes vivências. Maldonado et al. (2018) entendem que são considerados inovadores os docentes que tematizam diversificadas manifestações da cultura corporal de movimento, valorizam uma gestão de aula com características democráticas, exploram conteúdos de caráter conceitual e atitudinal nas atividades propostas aos estudantes, utilizam diversificados recursos didáticos para fomentar a aprendizagem dos alunos, ampliam as estratégias de ensino, pensam em novos critérios e instrumentos de avaliação, incluem todas as crianças e adolescentes nas aulas, organizam sistematicamente os temas e conteúdo que serão desenvolvidos durante os anos de um determinado ciclo de escolarização e estimulam a reflexão dos estudantes sobre aspectos biológicos, sociológicos, culturais, econômicos e políticos que envolvem as práticas corporais.

É preciso considerar que estas ações são possíveis somente por meio do trabalho educativo, pois não se nasce sabendo ser e agir, mais é possível aprender e refletirmos de maneira crítica os saberes que aprendemos. Sendo assim, quando o docente de EFE, vem a desenvolver juntamente com os discentes os aspectos que foram citados anteriormente, podemos aprender a superar o preconceito, desconstruímos antigas estruturas, rompemos com a intolerância e com a desumanidade, tendo a escola como o local que possibilita a transformação social.

DESCRIÇÃO DAS FOTOGRAFIAS



O QUE COMEMORAR NO DIA DAS MULHERES? - IMAGEM 01

Refletir, respeitar e reconhecer o papel das mulheres, sobretudo de mulheres negras, sua história e legitimidade junto a grandes eventos como olimpíadas e paraolimpíadas.





VÔLEI DE CONE - IMAGEM 02

Vivenciando outras dimensões dos esportes olímpicos na escola.
Desenvolvimento de outras relações e adaptações no voleibol.



GINÁSTICA PARA TODOS E TODAS - IMAGEM 03

Dentre os conteúdos da cultura corporal temos a Ginástica, a qual possibilita ao educando a compreensão do seu corpo e do outro, a partir de saberes próprios.





ESPORTES OLÍMPICOS & MEIO AMBIENTE - IMAGEM 04

Vivências com o esporte olímpico atletismo e tematização sobre a importância do meio ambiente para a realização de práticas esportivas e atividades físicas.



ESGRIMA - IMAGEM 05

Tematizando Lutas por meio do esporte Esgrima.
Construção de implementos, compreensão e vivências.





ATLETISMO: PROVAS DE LANÇAMENTO - IMAGEM 06

O atletismo é uma das modalidades mais democráticas para a aplicação na Educação Física Escolar. Muitas das vivências, quando tematizadas partem do próprio corpo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os discentes que produziram, transformaram e apropriaram-se destas vivências tematizadas durante as aulas de Educação Física Escolar.

REFERÊNCIAS

- BRACHT, V. *Educação Física e Aprendizagem Social*. 2ª edição. Livraria e Editora Magister Ltda., Porto Alegre, 1997.
- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino de Educação Física*. São Paulo: Cortez, 2012.
- FENSTERSEIFER, P. E.; SILVA, M. A. Ensaçando o “novo” em Educação Física Escolar: a perspectiva de seus atores. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Florianópolis, v. 33, n. 1, p. 119-134, 2011.
- MALDONADO, D. T. e colaboradores. Indícios de mudanças na prática pedagógica dos professores de educação física escolar: análise dos estudos publicados em anais de eventos nacionais. *Corpoconsciência*, v. 22, n. 01, p. 101-116, jan./abr., 2018.
- MALDONADO, D. T.; NOGUEIRA, V. A.; FARIAS, U. S.; (Orgs.). *Os professores como intelectuais: novas perspectivas didático-pedagógicas na Educação Física escolar brasileira*. Volume 34. Editora CRV, Curitiba – Brasil, 2018.

